

## **AS REPERCUSSÕES DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER EM PACIENTES ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thais Aizemberg Avritchir, Jade Silveira da Rosa e Daniela Andrighetto Barbosa - HCPA

A adolescência pode ser representada por intensas mudanças relacionadas aos aspectos biopsicossociais do indivíduo. O adolescente, em pleno vigor físico, vivenciará uma ambivalência de sentimentos e desejos ao buscar autonomia a fim de construir a sua própria identidade. Podem ocorrer crises e desequilíbrios emocionais nessa etapa, da mesma forma que a vitalidade e a onipotência manterão o adolescente distante da possibilidade de adoecimento e ameaça de morte. Entretanto, sabe-se que o jovem não está imune a essa realidade. Diante da descoberta do diagnóstico de câncer, tem-se uma modificação significativa na autoestima do paciente e na sua maneira de perceber o mundo, alterando a rotina e interferindo em seus investimentos. O tratamento e a consequente hospitalização exigem do adolescente adaptações e estratégias de enfrentamento, visto repercutirem nos âmbitos biopsicossociais e espirituais de sua vida. Dessa forma, o acompanhamento psicológico surge como uma possibilidade de resgatar as potencialidades do sujeito, favorecendo a adesão ao tratamento e a qualidade de vida. Frente a isso, tem-se por objetivo explicar as repercussões do adoecimento oncológico para o adolescente e o auxílio do acompanhamento psicológico durante esse processo por meio de um relato de experiência da Equipe de Psicologia que atua na Unidade de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Nesse contexto, o acompanhamento do paciente oncológico é realizado por uma equipe multiprofissional, visando uma assistência integral que atente para as repercussões que a doença acarreta em sua vida. Sabe-se que as recorrentes internações, o consequente afastamento dos amigos e da vida escolar, os procedimentos invasivos e, por vezes, mutiladores, acentuam os sentimentos de angústia e incerteza próprios da adolescência. Ainda, os efeitos adversos do tratamento relacionados a alterações da autoimagem corporal podem configurar-se como uma ferida narcísica para o adolescente. O acompanhamento psicológico se mostra essencial na prevenção e redução dos sintomas físicos e psíquicos, auxiliando o paciente a confrontar-se com o seu diagnóstico e tratamento por meio da expressão dos sentimentos e do encontro de estratégias de enfrentamento adaptativas. Em suma, percebe-se que o impacto do diagnóstico de câncer no adolescente permeia muitos âmbitos da sua vida, tornando-se indispensável o acompanhamento psicológico durante todo o tratamento. Palavras-chaves: adolescência, câncer, acompanhamento psicológico